

# BOLETIM ESPECIAL MACRORREGIÃO SUL

Número 01 – 2022

CORONA VÍRUS



**Governador do Estado de Minas Gerais**  
Romeu Zema Neto

**Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais**  
Fábio Baccheretti Vitor

**Secretário de Estado Adjunto**  
André Luiz Moreira dos Anjos

**Chefia de Gabinete**  
Luiza Hermeto Coutinho Campos

**Assessora de Comunicação Social**  
Aguardando publicação

**Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde**  
Naila Marcela Nery Ferrari

**Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde**  
Juliana Ávila Teixeira

**Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde**  
André de Andrade Ranieri

**Subsecretaria de Gestão Regional**  
Darlan Venâncio Thomaz Pereira

**Subsecretaria de Vigilância em Saúde**  
Janaína Passos de Paula

**Dirigente da Regional de Saúde**  
Thaís Helena Prado Araújo – SRS Alfenas

Kátia Rita Gonçalves – SRS Passos  
Coordenação do Comitê Macro Sul

Régis Kérsul – SRS Pouso Alegre

Regina Paula Ferreira Pinto Siqueira – SRS Varginha

**Equipe de elaboração**  
Monique Borsato Silva Filardi  
Lílian Valladão Pires Dias Furtado  
Ana Caroline de Oliveira Bueno  
Núcleo de Vigilância Epidemiológica – SRS Varginha

## Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na macrorregião sul e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

A macrorregião sul é composta por 154 municípios, com uma população estimada de 2.834.846, compreendendo 04 Superintendências Regionais de Saúde (SRS), a saber, Alfenas, Passos, Pouso Alegre e Varginha.

### Base territorial da Macrorregião Sul

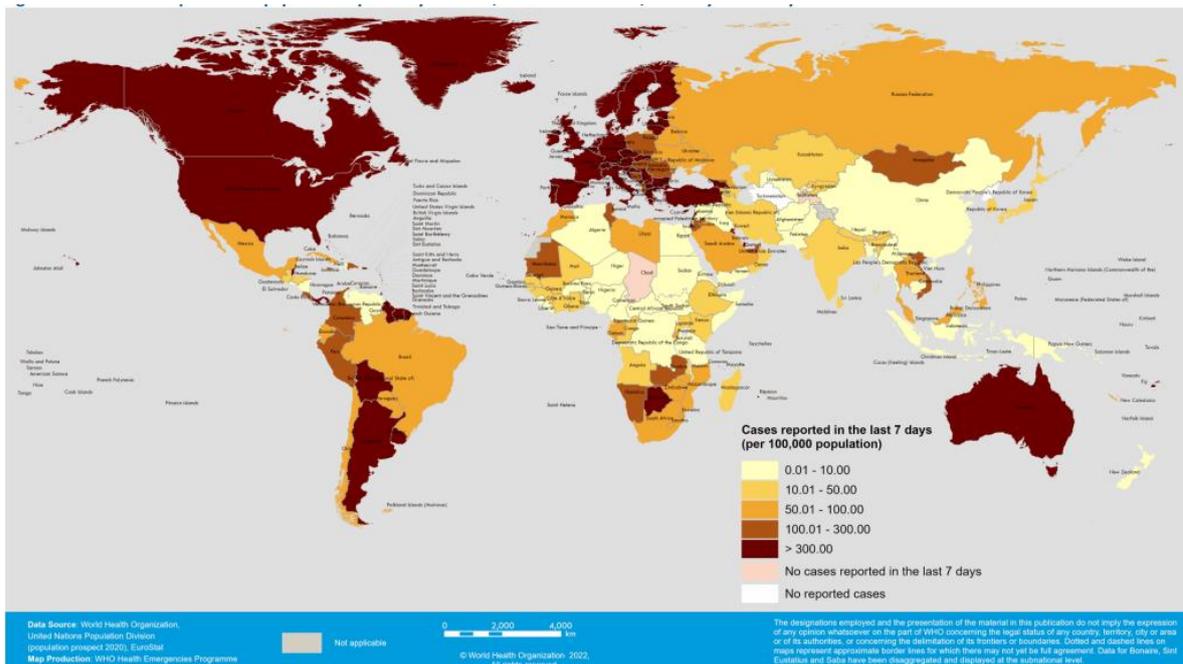


## 1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

### 1.1 SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO MUNDO

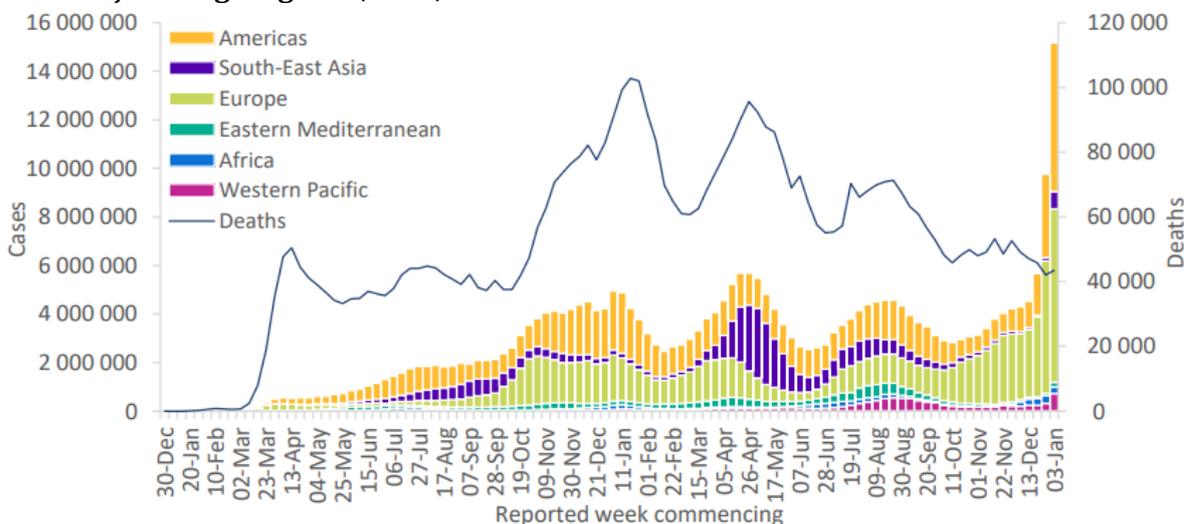
Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 11 de janeiro de 2022, foram confirmados mais de 313 milhões casos de COVID-19 no mundo, com cerca de 5,5 milhões de óbitos.

Figura 01- Países, Territórios ou áreas com casos confirmados de COVID- 19, OMS, 2022.



Fonte: WHO. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports>  
Consultado em 12/01/2022

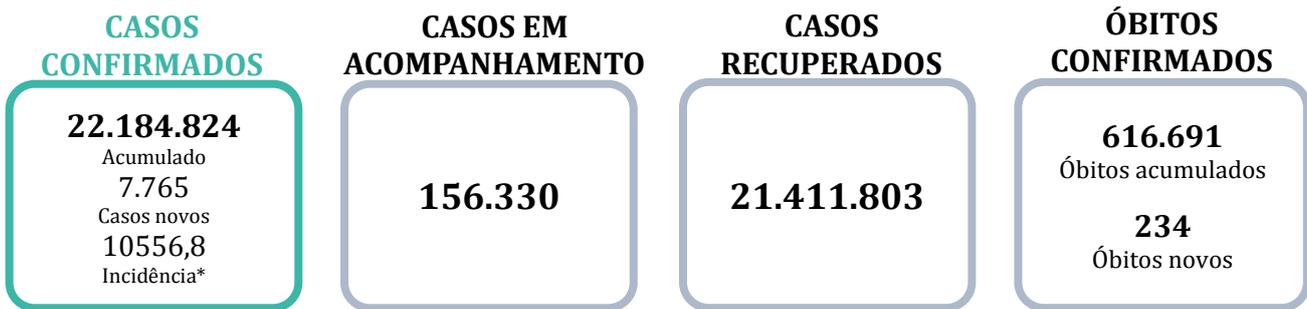
Figura 02- Curva epidêmica de casos e óbitos confirmados de COVID-19, por data de notificação e região global, OMS, 2022.



Fonte: WHO. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports>  
Consultado em 12/01/2022.

## 1.2 SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO BRASIL

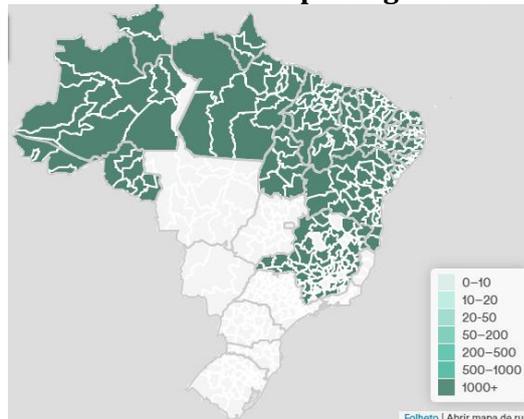
No Brasil, até o dia 12 de janeiro de 2022, foram confirmados 21.411.803 casos e 616.691 óbitos de COVID-19, de acordo com o Ministério da Saúde. A taxa de incidência é de 10556,8 e mortalidade 293,5 ambas por 100.000 habitantes. A taxa de letalidade é de 2,8%. A maior parte dos casos concentra-se na região Sudeste (8.637.794), seguido das regiões Nordeste (4.928.961) e Sul (4.323.027).



Fonte: Ministério da Saúde. Disponível em Consultado em 12/01/2022.

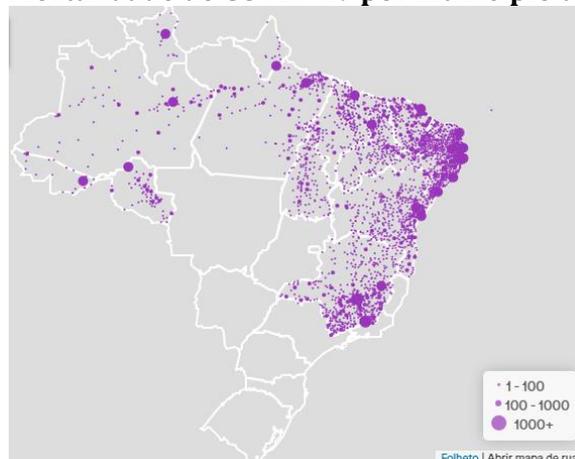
\*Incidência e Mortalidade por 100.000 habitantes.

**Figura 03- Coeficiente de Incidência de COVID-19 por região de saúde notificação, Brasil, 2022.**



Fonte: Ministério da Saúde. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Consultado em 12/01/2022.

**Figura 04- Coeficiente de Mortalidade de COVID-19 por município de notificação, Brasil, 2022.**



Fonte: Ministério da Saúde. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Consultado em 12/01/2022.

### 1.3 SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA EM MINAS GERAIS

TOTAL DE CASOS CONFIRMADOS

2.277.380

CASOS EM ACOMPANHAMENTO

57.290

CASOS RECUPERADOS

2.163.346

ÓBITOS CONFIRMADOS

56.744

Fonte: Painel COVID-19 MG/Sala de Situação/SubVS/SE7/MG. Dados parciais, sujeitos a alterações. Atualizado em 12/01/2022.

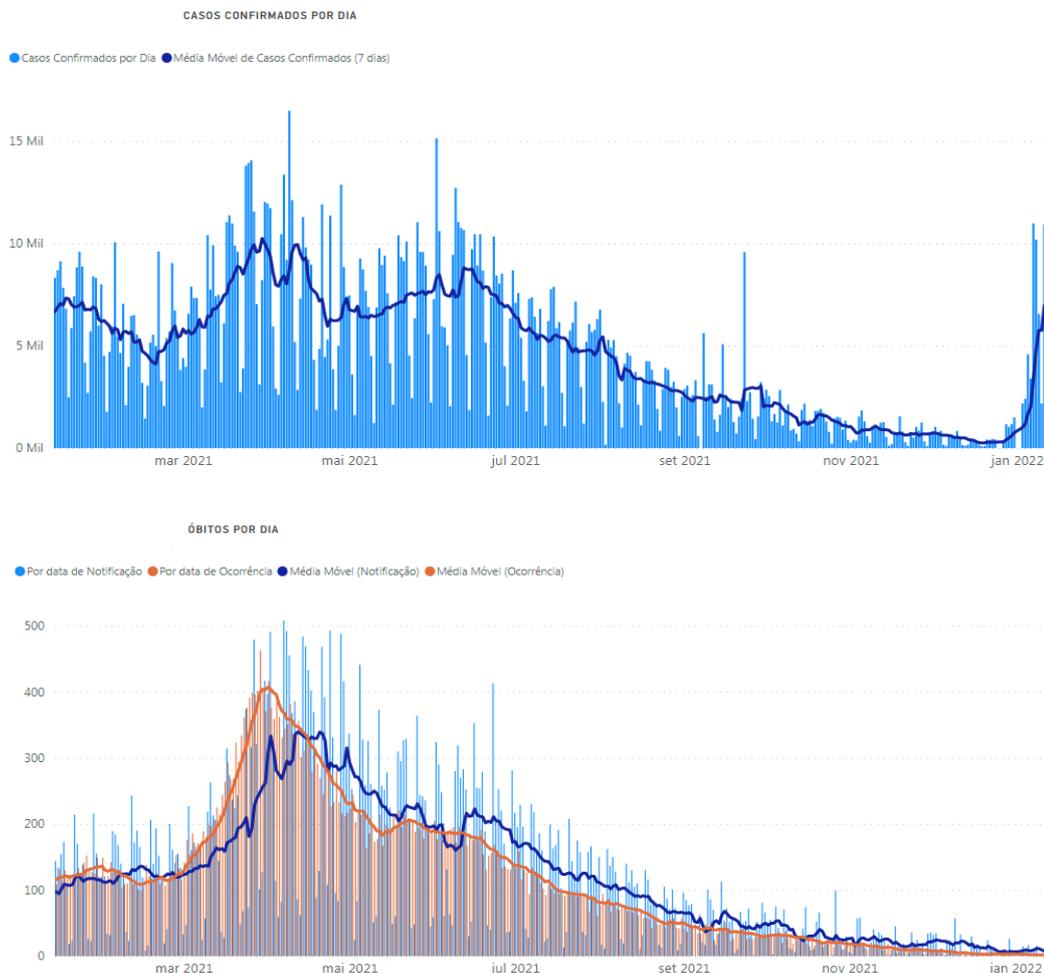
**TOTAL DE CASOS CONFIRMADOS:** soma dos casos confirmados que não evoluíram para óbito e dos óbitos confirmados por COVID-19.

**CASOS EM ACOMPANHAMENTO:** casos confirmados de COVID-19 que não evoluíram para óbito, cuja condição clínica permanece sendo acompanhada ou aguarda atualização pelos municípios.

**CASOS RECUPERADOS:** casos confirmados de COVID-19 que receberam alta hospitalar e/ou cumpriram isolamento domiciliar de 14 dias sem intercorrências.

**ÓBITOS CONFIRMADOS:** óbitos confirmados para COVID-19.

Figura 05- Distribuição de casos de COVID-19 no estado de Minas Gerais, 2021-2022.



Fonte: BI Interno SES/MG. Consultado em 12/01/2022.

## 2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO SUL

### 2.1 SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NA MACRORREGIÃO SUL



Fonte: Painel COVID-19 MG/Sala de Situação/SubVS/SES/MG. Dados parciais, sujeitos a alterações. Atualizado em 12/01/2022

**TOTAL DE CASOS CONFIRMADOS:** soma dos casos confirmados que não evoluíram para óbito e dos óbitos confirmados por COVID-19.

**CASOS EM ACOMPANHAMENTO:** casos confirmados de COVID-19 que não evoluíram para óbito, cuja condição clínica permanece sendo acompanhada ou aguarda atualização pelos municípios.

**CASOS RECUPERADOS:** casos confirmados de COVID-19 que receberam alta hospitalar e/ou cumpriram isolamento domiciliar de 14 dias sem intercorrências.

**ÓBITOS CONFIRMADOS:** óbitos confirmados para COVID-19.

### 2.2 DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS E ÓBITOS POR COVID-19 POR UNIDADE ADMINISTRATIVA REGIONAL E MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA

Tabela 01- Frequência de casos e óbitos por Unidade Regional e município de residência

SRS DE RESIDÊNCIA	MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CASOS*	ÓBITOS	SRS DE RESIDÊNCIA	MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CASOS*	ÓBITOS
SRS ALFENAS	Alfenas	11825	213	SRS PASSOS	Alpinópolis	2044	47
	Alterosa	940	35		Bom Jesus da Penha	755	19
	Arceburgo	1368	24		Capetinga	1012	36
	Areado	1356	35		Capitólio	1639	40
	Bandeira do Sul	716	11		Carmo do Rio Claro	1939	63
	Botelhos	1933	29		Cássia	1926	60
	Cabo Verde	929	12		Claraval	625	4
	Campestre	2271	30		Delfinópolis	882	13
	Campo do Meio	1275	15		Doresópolis	159	1
	Campos Gerais	2814	31		Fortaleza de Minas	461	8
	Carvalhópolis	329	4		Guapé	1320	43
	Conceição da Aparecida	1004	7		Ibiraci	1254	30
	Divisa Nova	517	13		Itamogi	1381	45
Fama	144	1	Itaú de Minas	2936	38		
Guaranésia	2367	34	Jacuí	1167	40		

\*Casos confirmados de COVID-19 que não evoluíram para óbito.

Fonte: Painel COVID-19 MG/Sala de Situação/SubVS/SES/MG. Dados parciais, sujeitos a alterações. Atualizado em 12/01/2022.

SRS DE RESIDÊNCIA	MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CASOS*	ÓBITOS	SRS DE RESIDÊNCIA	MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CASOS*	ÓBITOS
SRS ALFENAS	Guaxupé	7354	145	SRS PASSOS	Monte Santo de Minas	2273	56
	Juruáia	1461	17		Nova Resende	1983	32
	Machado	5052	64		Passos	13486	324
	Monte Belo	1372	25		Pimenta	1015	22
	Muzambinho	1957	27		Piumhi	6061	118
	Paraguaçu	2742	36		Pratápolis	778	24
	Poço Fundo	1747	10		São João Batista do Glória	1220	32
	São Pedro da União	390	7		São José da Barra	946	20
	Serrania	805	18		São Roque de Minas	920	19
<b>Total SRS Alfenas</b>	<b>52.668</b>	<b>843</b>		São Sebastião do Paraíso	7403	284	
Albertina	304	11		São Tomás de Aquino	736	24	
Andradas	4315	125		Vargem Bonita	277	4	
Bom repouso	1244	28		<b>Total SRS Passos</b>	<b>56.544</b>	<b>1.446</b>	
Borda da mata	2339	57		Aiuruoca	404	10	
Brazópolis	1137	32		Alagoa	448	8	
Bueno Brandão	1041	30		Baependi	1939	33	
Cachoeira de Minas	1212	20		Boa Esperança	5170	145	
Caldas	1038	39		Cambuquira	911	28	
Camanducaia	3520	73		Campanha	2370	52	
Cambuú	4310	62		Carmo da Cachoeira	794	18	
Careaçu	671	14		Carmo de Minas	1053	28	
Conceição das Pedras	202	4		Carrancas	515	10	
Conceição dos Ouros	1068	36		Carvalhos	254	2	
SRS POUSO ALEGRE	Congonhal	1417	29	SRS VARGINHA	Caxambu	2127	57
	Consolação	99	4		Conceição do Rio Verde	1368	26
	Córrego do Bom Jesus	511	8		Coqueiral	816	24
	Delfim Moreira	503	24		Cordislândia	295	3
	Espírito Santo do Dourado	438	16		Cristina	709	9
	Estiva	1792	25		Cruzília	1576	42
	Extrema	11173	133		Dom viçoso	276	6
	Gonçalves	419	8		Elói Mendes	3330	62
	Heliódora	711	16		Ijaci	562	14
	Ibitiúra de Minas	616	5		Ilicínea	895	29
	Inconfidentes	630	12		Ingaí	185	7
	Ipuiúna	1450	43		Itamonte	2514	47
	Itajubá	11166	423		Itanhandu	2708	58
Itapeva	1882	39	Itumirim	297	9		
Jacutinga	2635	51	Itutinga	186	3		

\*Casos confirmados de COVID-19 que não evoluíram para óbito.

Fonte: Painel COVID-19 MG/Sala de Situação/SubVS/SES/MG. Dados parciais, sujeitos a alterações. Atualizado em 12/01/2022.

SRS DE RESIDÊNCIA	MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CASOS*	ÓBITOS	SRS DE RESIDÊNCIA	MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CASOS*	ÓBITOS		
SRS POUSO ALEGRE	Maria da Fé	1567	46	SRS VARGINHA	Jesuânia	305	10		
	Marmelópolis	241	7		Lambari	2338	41		
	Monte Sião	3047	40		Lavras	11354	173		
	Munhoz	637	15		Luminárias	376	12		
	Natércia	542	8		Minduri	208	9		
	Ouro Fino	3346	74		Monsenhor Paulo	947	10		
	Paraisópolis	2287	59		Nepomuceno	2859	44		
	Pedralva	514	14		Olímpio Noronha	203	4		
	Piranguçu	527	15		Passa Quatro	2092	44		
	Piranguinho	1026	48		Perdões	2373	37		
	Poços de Caldas	15170	512		Pouso Alto	960	28		
	Pouso Alegre	24681	466		Ribeirão Vermelho	431	11		
	Santa Rita de Caldas	1001	36		Santana da Vargem	669	13		
	Santa Rita do Sapucaí	4363	82		São Bento Abade	257	8		
	São João da Mata	320	11		São Gonçalo do Sapucaí	3041	63		
	São José do Alegre	265	7		São Lourenço	6559	158		
	São Sebastião da Bela Vista	623	15		São Sebastião do Rio Verde	344	4		
	Sapucaí-Mirim	635	7		São Thomé das Letras	458	6		
	Senador Amaral	861	11		Seritinga	127	2		
	Senador José Bento	187	6		Serranos	72	1		
Silvianópolis	337	12	Soledade de Minas	409	10				
Tocos do Moji	456	9	Três Corações	10.007	268				
Toledo	670	33	Três Pontas	7602	167				
Turvolândia	487	13	Varginha	19226	353				
Wenceslau Braz	272	5	Virgínia	860	9				
Total SRS Pouso Alegre				121905	2918	Total SRS Varginha		105.779	2.215

\*Casos confirmados de COVID-19 que não evoluíram para óbito.

Fonte: Painel COVID-19 MG/Sala de Situação/SubVS/SES/MG. Dados parciais, sujeitos a alterações. Atualizado em 10/11/2021.

CASOS\*

ÓBITOS

TOTAL DE MUNICÍPIOS COM  
CASOS CONFIRMADOSTOTAL DE CASOS  
CONFIRMADOS

310.312



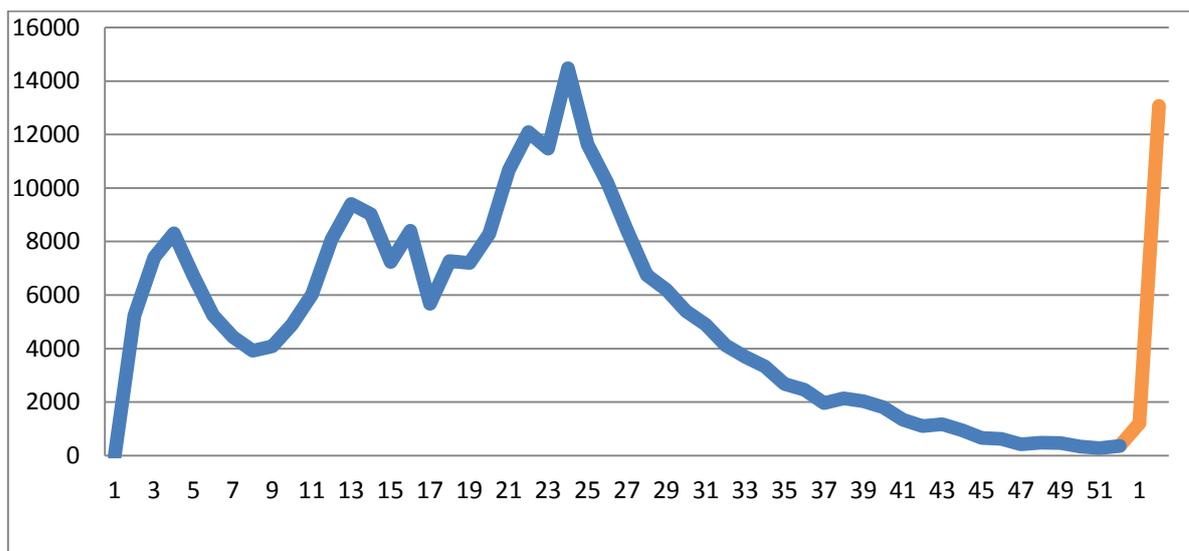
7.562



### 2.3 EVOLUÇÃO DOS CASOS CONFIRMADOS NA MACRORREGIÃO

O gráfico 01 mostra a evolução semanal dos casos confirmados na macrorregião desde a semana epidemiológica (SE) 01 de 2021 até a semana atual (SE 02/2022). O ano de 2021 foi superior em número de casos e óbitos quando comparado à 2020. A SE 03 atingiu 8310 seguindo com um período de queda. Na SE 08 a SE 12/2021 os números de casos voltaram a crescer e, atingindo um novo ápice de 9413 casos. Após a adoção da Onda Roxa, houve redução de casos por 5 semanas consecutivas, retornando o crescimento a partir da SE 18/2021 e atingindo o seu maior pico na SE 23/ 2021 com 14483 de casos. Desde a semana SE 24/2021, observou-se a queda na identificação de casos novos. A partir da SE 01/2022 retorna-se a tendência de elevação de casos.

**Gráfico 01- Curva Epidêmica de casos confirmados de COVID-19 por semana epidemiológica, Macrorregião Sul de Saúde-MG, 2021-2022.**



Fonte: SES/MG. BI interno. Consultado em 12/01/2022.

### 2.4 DADOS DE HOSPITALIZAÇÃO E ISOLAMENTO DOMICILIAR DOS CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19



INTERNADOS\*

23.000



ISOLAMENTO DOMICILIAR

318.138

\*Casos confirmados de COVID-19 que precisaram de internação hospitalar na rede pública ou privada de Minas Gerais. Dados cumulativos, registrados desde o início da pandemia.

Fonte: Painel COVID-19 MG/Sala de Situação/SubVS/SES/MG. Dados parciais, sujeitos a alterações. Atualizado em 12/01/2022.

### 3. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

#### 3.1 DISTRIBUIÇÃO DE LEITOS NOS MUNICÍPIOS E LEITOS EXCLUSIVOS PARA COVID-19



Fonte: SES/MG. BI interno. Consultado em 12/01/2022.

No início do ano de 2020, antes do avanço da pandemia e da criação de leitos exclusivos para o atendimento da COVID-19, a Macrorregião Sul apresentava apenas 281 leitos de UTI. Houve ampliação de leitos de UTI para atendimento exclusivo à COVID-19. Com a desaceleração da pandemia no Estado de Minas Gerais, alguns leitos de UTI exclusivos COVID-19 foram desmobilizados ou convertidos para leitos de UTI geral.

#### 3.2 PROPORÇÃO DE LEITOS OCUPADOS NA MACRORREGIÃO

Tabela 02- Proporção de leitos clínicos por ocupação geral e ocupação COVID-19.

Microrregião	Pacientes internados Leitos Clínicos SUS	Internados com CID COVID	Total Leitos <sup>1</sup>	Proporção de Leitos Clínicos Ocupados <sup>2</sup>	Proporção Ocupada por COVID <sup>3</sup>
ALFENAS/MACHADO	172	3	374	46,0%	0,8%
CÁSSIA	21	0	46	45,7%	0,0%
GUAXUPÉ	65	3	117	55,6%	2,6%
ITAJUBÁ	65	8	148	43,9%	5,4%
LAVRAS	69	3	187	36,9%	1,6%
PASSOS	177	11	199	88,9%	5,5%
PIUMHI	50	4	95	52,6%	4,2%
POÇOS DE CALDAS	92	2	253	36,4%	0,8%
POUSO ALEGRE	208	10	334	62,3%	3,0%
SÃO LOURENÇO	174	9	435	40,0%	2,1%
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO	81	13	132	61,4%	9,8%
TRÊS CORAÇÕES	77	2	124	62,1%	1,6%
TRÊS PONTAS	44	2	104	42,3%	1,9%
VARGINHA	63	0	216	29,2%	0,0%
<b>TOTAL MACRO SUL</b>	<b>1.358</b>	<b>70</b>	<b>2.764</b>	<b>49,1%</b>	<b>2,5%</b>

Leitos clínicos SUS com produção.

<sup>2</sup>A fórmula de cálculo da proporção de leitos clínicos ocupados é a somatória de todos os leitos ocupados (Leitos clínicos geral e exclusivos COVID) sobre a somatória de todos os leitos existentes (Leitos clínicos geral e exclusivos COVID).

<sup>3</sup>A fórmula de cálculo da proporção ocupada por COVID é a somatória de todos os leitos ocupados por COVID sobre a somatória de todos os leitos existentes (Leitos clínicos geral e exclusivos COVID).

Fonte: SES/MG. BI interno. Consultado em 12/01/2022, proporção de ocupação de leitos relacionada à data de 11/01/2022 às 16 horas. Dados sujeitos à alterações ao longo do dia.

Tabela 03- Proporção de leitos de UTI por ocupação geral e ocupação COVID-19.

Município / Microrregião	Pacientes internados Leitos UTI SUS	Internados com CID COVID	Total Leitos <sup>1</sup>	% Leitos UTI Ocupados <sup>2</sup>	% Leitos UTI COVID Ocupados <sup>3</sup>
Alfenas	24	5	50	48,0%	10,0%
Poço Fundo	3	3	10	30,0%	30,0%
<b>MICRO ALFENAS/MACHADO</b>	<b>27</b>	<b>8</b>	<b>60</b>	<b>45,0%</b>	<b>20,0%</b>
Guaxupé	10	1	19	52,6%	10,0%
<b>MICRO GUAXUPÉ</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>19</b>	<b>52,6%</b>	<b>10,0%</b>
Itajubá	38	14	95	40,0%	19,7%
<b>MICRO ITAJUBÁ</b>	<b>38</b>	<b>14</b>	<b>95</b>	<b>40,0%</b>	<b>19,7%</b>
Lavras	13	0	37	35,1%	0,0%
<b>MICRO LAVRAS</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>37</b>	<b>35,1%</b>	<b>0,0%</b>
Passos	25	4	58	43,1%	13,3%
<b>MICRO PASSOS</b>	<b>25</b>	<b>4</b>	<b>58</b>	<b>43,1%</b>	<b>13,3%</b>
Piumhi	7	0	10	70,0%	0,0%
<b>MICRO PIUMHI</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>70,0%</b>	<b>0,0%</b>
Poços de Caldas	38	3	85	44,7%	6,0%
<b>MICRO POÇOS DE CALDAS</b>	<b>38</b>	<b>3</b>	<b>85</b>	<b>44,7%</b>	<b>6,0%</b>
Extrema	5	0	24	20,8%	0,0%
Pouso Alegre	25	3	43	58,1%	15,0%
Santa Rita do Sacupá	0	0	10	0,0%	0,0%
<b>MICRO POUSO ALEGRE</b>	<b>30</b>	<b>3</b>	<b>77</b>	<b>39,0%</b>	<b>6,7%</b>
Aiuruoca	1	1	10	10,0%	10,0%
Baependi	13	5	20	65,0%	50,0%
Itanhandu	7	7	10	70,0%	70,0%
São Lourenço	10	1	35	28,6%	4,0%
<b>MICRO SÃO LOURENÇO</b>	<b>31</b>	<b>14</b>	<b>75</b>	<b>41,3%</b>	<b>25,5%</b>
São Sebastião do Paraíso	17	2	30	56,7%	20,0%
<b>MICRO SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO</b>	<b>17</b>	<b>2</b>	<b>30</b>	<b>56,7%</b>	<b>20,0%</b>
Três Corações	11	2	30	36,7%	10,0%
<b>MICRO TRÊS CORAÇÕES</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>30</b>	<b>36,7%</b>	<b>10,0%</b>
Boa Esperança	3	3	10	30,0%	30,0%
Três Pontas	0	0	20	0,0%	0,0%
<b>MICRO TRÊS PONTAS</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>30</b>	<b>10,0%</b>	<b>15,0%</b>
Varginha	54	18	56	96,4%	90,0%
<b>MICRO VARGINHA</b>	<b>54</b>	<b>18</b>	<b>56</b>	<b>96,4%</b>	<b>90,0%</b>
<b>TOTAL MACRO SUL</b>	<b>304</b>	<b>72</b>	<b>662</b>	<b>45,9%</b>	<b>18,4%</b>

<sup>1</sup> Leitos de UTI SUS com produção.

<sup>2</sup> A fórmula de cálculo do percentual de leitos de UTI ocupados é a somatória de todos os leitos ocupados (UTI Adulto Tipo II e exclusivos COVID) sobre a somatória de todos os leitos existentes (UTI Adulto Tipo II e exclusivos COVID).

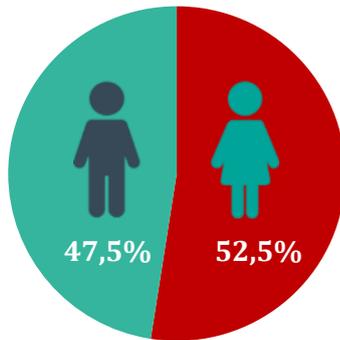
<sup>3</sup> A fórmula de cálculo do percentual de leitos de UTI COVID ocupados é a somatória de todos os leitos exclusivos COVID ocupados sobre a somatória de todos os leitos exclusivos COVID existentes.

Fonte: SES/MG. BI interno. Consultado em 10/12/2021, proporção de ocupação de leitos relacionada à data de 09/12/2021 às 16 horas. Dados sujeitos à alterações ao longo do dia. \*SP: Leitos sem produção no dia avaliado.

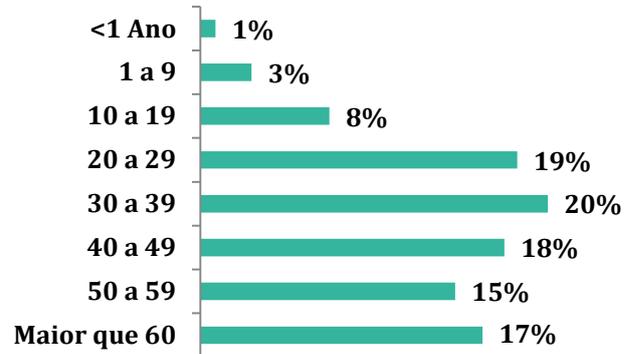
#### 4. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA COVID-19 NA MACRORREGIÃO SUL

##### 4.1 DISTRIBUIÇÃO DE CASOS CONFIRMADOS POR COVID-19 POR SEXO, IDADE, RAÇA/COR E COMORBIDADES.

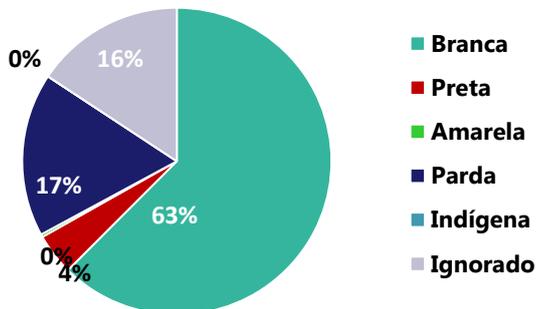
###### POR SEXO



###### POR FAIXA ETÁRIA



###### RAÇA/COR



Média de idade dos casos confirmados\*: 41 anos

###### COMORBIDADE\*

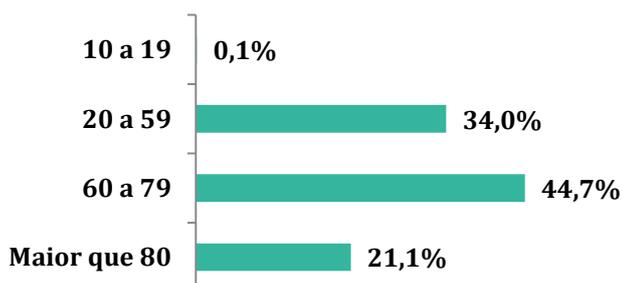
SIM 7% NÃO 6% N.I. 87%

\*Dados parciais, aguardando atualização dos municípios.  
N.I: Não informado

Fonte: Sala de Situação/SubVS/SES-MG; E-SUS VE; SIVEP-Gripe.  
Dados parciais, sujeitos a alterações.  
Atualizado em 12/01/2022.

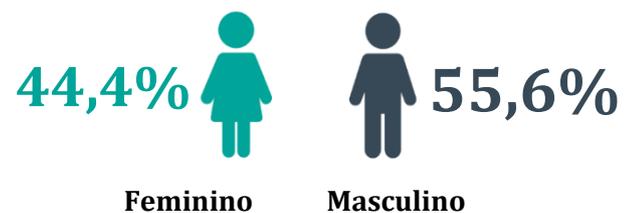
##### 4.2 DISTRIBUIÇÃO DOS ÓBITOS CONFIRMADOS POR COVID-19 POR SEXO, IDADE E RAÇA/COR E COMORBIDADES.

###### POR FAIXA ETÁRIA

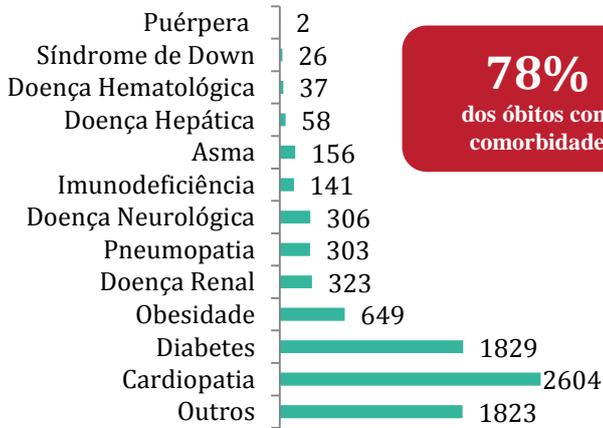


65,8%  
com 60 anos ou mais

###### POR SEXO



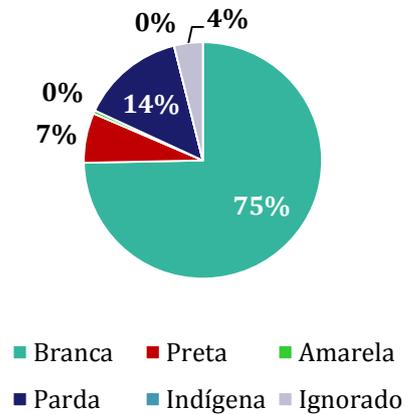
## COMORBIDADE \*



\*Os casos que evoluíram a óbito podem ter mais de uma comorbidade. Do total de óbitos confirmados, 1633 não tinham comorbidade.

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados parciais, sujeitos a alterações. Atualizado em 12/01/2022.

## RAÇA/COR



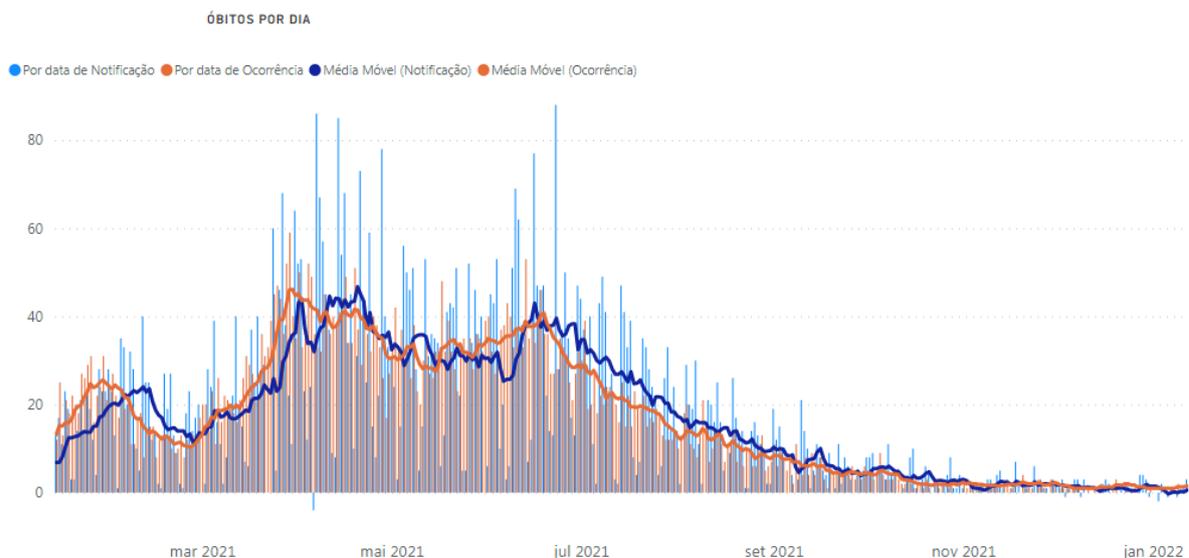
## Nº DE MUNICÍPIOS COM ÓBITO



**Letalidade**  
**2,8%**

#### 4.3 DISTRIBUIÇÃO DOS ÓBITOS CONFIRMADOS POR COVID-19 POR DATA DE INÍCIO DE SINTOMAS E DATA DE OCORRÊNCIA DA MACRORREGIÃO SUL.

Gráfico 02- Óbitos confirmados por COVID-19, por data de notificação, data de ocorrência, e média móvel de 7 dias, Macrorregião Sul de Saúde-MG, 2021-2022.



Fonte: BI interno SES/MG. Consultado em 12/01/2022.

A análise de óbito por data de início de sintomas deve-se levar em consideração o tempo do início de sintomas até a morte, que em média é de 27 dias e mais o tempo da investigação e

encerramento no sistema de informações. Os meses de abril a junho do ano de 2021 foram os mais críticos de COVID-19, até o momento.

#### **4.4 NÚMERO DE REPRODUÇÃO MÉDIO (RT)**

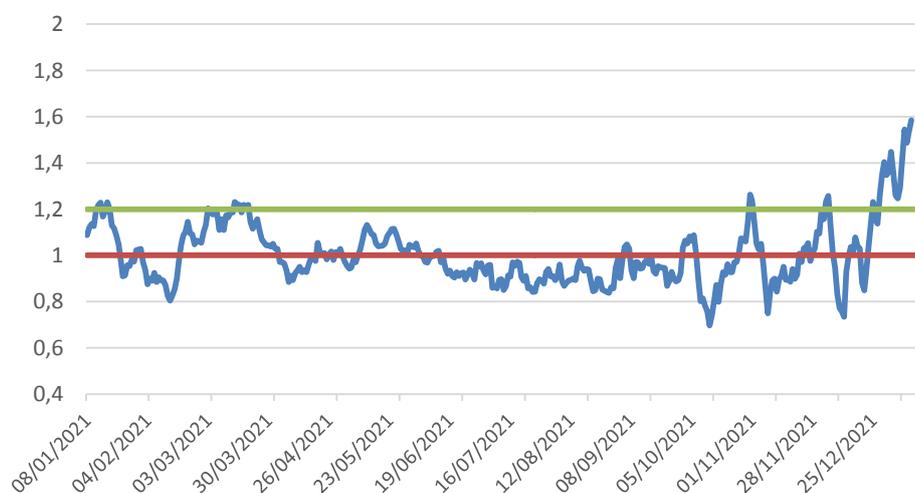
O  $R_t$  é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa. Se o  $R_t$  estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando  $R_t$  estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar. Dessa forma, calcular o ( $R_t$ ) por macrorregião de saúde mostrará a taxa de reprodução efetiva do vírus calculada para cada localidade e permitirá estimar quantas infecções secundárias provavelmente ocorrerão a partir de uma única infecção em uma área específica.

Tendo em vista que o valor do  $R_t$  é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimá-lo com base no número de internações por suspeita de covid-19 registrado no SUSFácilMG, diariamente. Valores de  $R_t$  até 1,0 são considerados "situação esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "situação de alerta" e para um  $R_t$  maior que 1,2, é considerada "situação crítica".

O gráfico 02 apresenta a evolução temporal do  $R_t$  calculado a partir do número de internações hospitalares de casos suspeitos de COVID-19 na macrorregião.

#### **4.4.1 EVOLUÇÃO DO $R_t$ DE INTERNAÇÕES POR SUSPEITA DE COVID-19 POR DATA, MACRORREGIÃO SUL-MG, 2022**

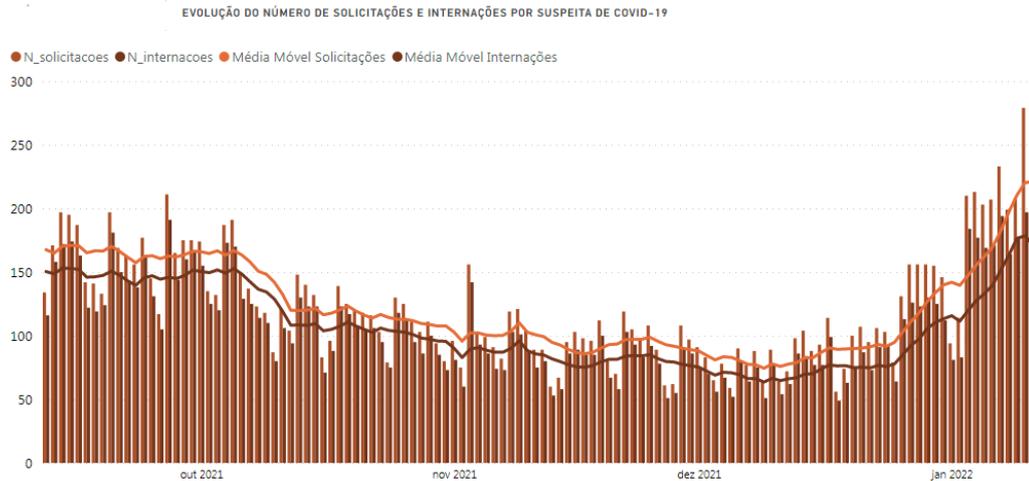
**Gráfico 03- Evolução temporal do Número de reprodução médio de internações por suspeita de COVID-19, Macrorregião Sul, 2021-2022.**



Fonte: SES/MG. Sala de situação. Consultado em 12/01/2022.

## 5. COMPARAÇÃO ENTRE INCIDÊNCIA E OCUPAÇÃO DE LEITOS UTI

### Gráfico 04- Evolução do número de solicitações e Internações por suspeita de COVID-19 por dia , Macrorregião Sul de Saúde, 2021-2022.



## 6. INCIDÊNCIA, MORTALIDADE E LETALIDADE

### 6.1 INCIDÊNCIA, MORTALIDADE E LETALIDADE ACUMULADAS NAS MICRORREGIÕES DE SAÚDE

A tabela 4 mostra a microrregião de saúde de Piumhi com a maior incidência de COVID, seguida por Pouso Alegre e Varginha. A microrregião de São Sebastião do Paraíso apresenta a maior mortalidade do sul de Minas, seguida por Itajubá e Piumhi. A microrregião de São Sebastião do Paraíso apresenta a maior letalidade, seguida por Itajubá e Poços de Caldas. Minas Gerais apresenta incidência 10460,5 mortalidade 266,6 (por 100.000 habitantes) e letalidade de 2,8% e o Brasil a incidência é de 10556,8 e mortalidade 293,5 (por 100.000 habitantes) e a taxa de letalidade é de 2,8%.

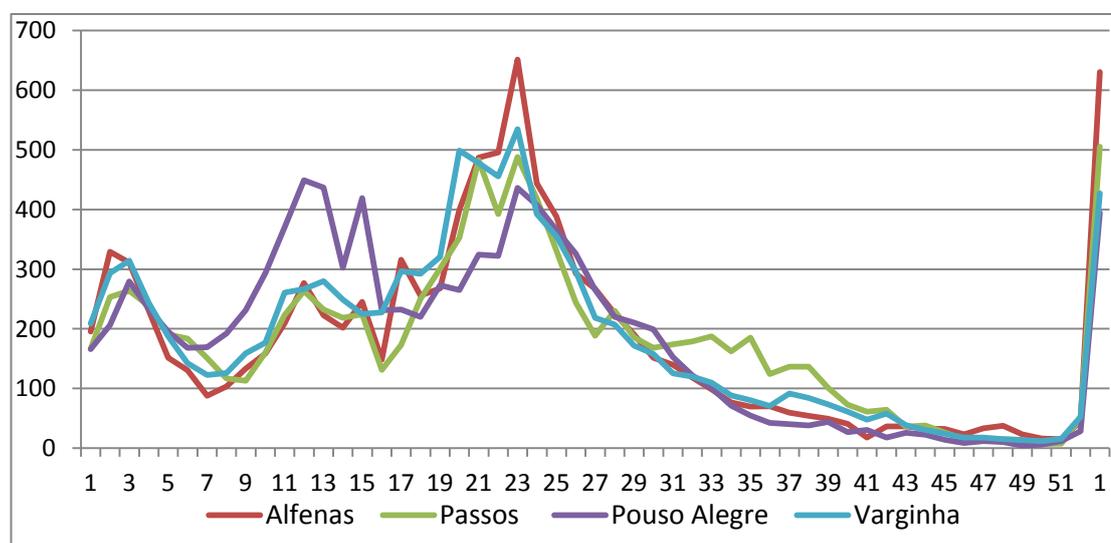
**Tabela 04- Coeficientes de incidência, mortalidade e letalidade acumuladas por microrregião de residência, Macrorregião Sul de Saúde - MG.**

Microrregião de Saúde	População	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Incidência de COVID	Mortalidade por COVID	Letalidade por COVID
Alfenas/Machado	305.135	35.470	552	11.805,3	180,9	1,5
Guaxupé	147.552	17.198	291	11.852,8	197,2	1,7
<b>SRS Alfenas</b>	<b>452.687</b>	<b>52.668</b>	<b>843</b>	<b>11.820,8</b>	<b>186,2</b>	<b>1,6</b>
Cássia	51.201	5.645	143	11.304,5	279,3	2,5
Passos	213.311	25.770	583	12.354,3	273,3	2,2
Piumhi	77.631	11.391	247	14.991,4	318,2	2,1
São Sebastião do Paraíso	126.790	13.738	473	11.208,3	373,1	3,3
<b>SRS Passos</b>	<b>468.933</b>	<b>56.544</b>	<b>1.446</b>	<b>12.366,4</b>	<b>308,4</b>	<b>2,5</b>
Itajubá	206.914	20.860	703	10.421,2	339,8	3,3
Poços de Caldas	238.594	22.444	728	9.711,9	305,1	3,1
Pouso Alegre	553.940	78.601	1.487	14.457,9	268,4	1,9
<b>SRS Pouso Alegre</b>	<b>999.448</b>	<b>121.905</b>	<b>2.918</b>	<b>12.489,2</b>	<b>292,0</b>	<b>2,3</b>
Lavras	184.144	16.997	327	9.407,9	177,6	1,9
São Lourenço	265.888	28.171	676	10.849,3	254,2	2,3
Três Corações	134.229	13.688	382	10.482,1	284,6	2,7
Três Pontas	127.878	14.224	375	11.416,3	293,2	2,6
Varginha	201.639	25.795	501	13.041,1	248,5	1,9
<b>SRS Varginha</b>	<b>913.778</b>	<b>98.875</b>	<b>2.261</b>	<b>11.067,9</b>	<b>247,4</b>	<b>2,2</b>
<b>Macrorregião Sul</b>	<b>2.834.846</b>	<b>329.992</b>	<b>7.468</b>	<b>11.904,0</b>	<b>263,4</b>	<b>2,2</b>

Fonte: Painel COVID-19 MG/Sala de Situação/SubVS/SES/MG. Dados sujeitos à alteração. Consultado em 12/01/2022.  
População: Fundação João Pinheiro 2020. Incidência e mortalidade por 100.000 habitantes.

### 6.3 EVOLUÇÃO DA INCIDÊNCIA POR REGIONAL DE SAÚDE

**Gráfico 06- Coeficientes de incidência por COVID-19 por SRS de residência e semana epidemiológica (03/01/2021 a 08/01/2022), Macrorregião Sul de Saúde - MG.**



Fonte: Planilha .XLSX Painel. Dados parciais, sujeitos a alterações. Atualizado em 12/01/2022.

## 6.2 INCIDÊNCIA NOS ÚLTIMOS 14 DIAS E PERCENTUAL DE VARIAÇÃO NAS MICRORREGIÕES DE SAÚDE

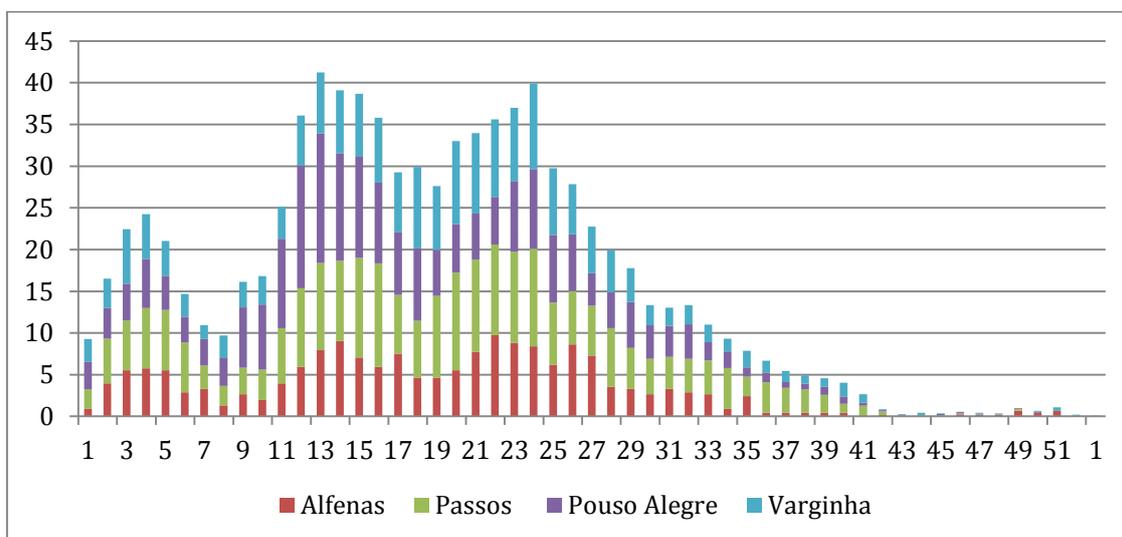
**Tabela 05- Taxa de incidência em 14 dias e percentual de variação de incidência por microrregião de saúde, Macrorregião Sul de Saúde – MG, 2022.**

Microrregião de saúde	Casos na semana	População	Tx Incidência na semana	Casos na semana anterior	Tx Incidência na semana anterior	% Variação Incidência
Alfenas/Machado	2791	305.135	914,7	65	21,3	4194%
Cássia	299	51.201	584,0	2	3,9	14850%
Guaxupé	1405	147.552	952,2	19	12,9	7295%
Itajubá	1417	206.914	684,8	38	18,4	3629%
Lavras	1808	184.144	981,8	69	37,5	2520%
Passos	1936	213.311	907,6	21	9,8	9119%
Piumhi	577	77.631	743,3	3	3,9	19133%
Poços de Caldas	1013	238.594	424,6	13	5,4	7692%
Pouso Alegre	2524	553.940	455,6	42	7,6	5910%
São Lourenço	1185	265.888	445,7	103	38,7	1050%
São Sebastião do Paraíso	833	126.790	657,0	15	11,8	5453%
Três Corações	760	134.229	566,2	36	26,8	2011%
Três Pontas	541	127.878	423,1	34	26,6	1491%
Varginha	1252	201.639	620,9	54	26,8	2219%
<b>Macrorregião Sul</b>	<b>18.341</b>	<b>2.834.846</b>	<b>647,0</b>	<b>514</b>	<b>18,1</b>	<b>3468%</b>

Fonte: Planilha .XLSX Painel. Dados parciais, sujeitos a alterações. Atualizado em 12/01/2022.

## 7.4 EVOLUÇÃO DA MORTALIDADE POR REGIONAL DE SAÚDE

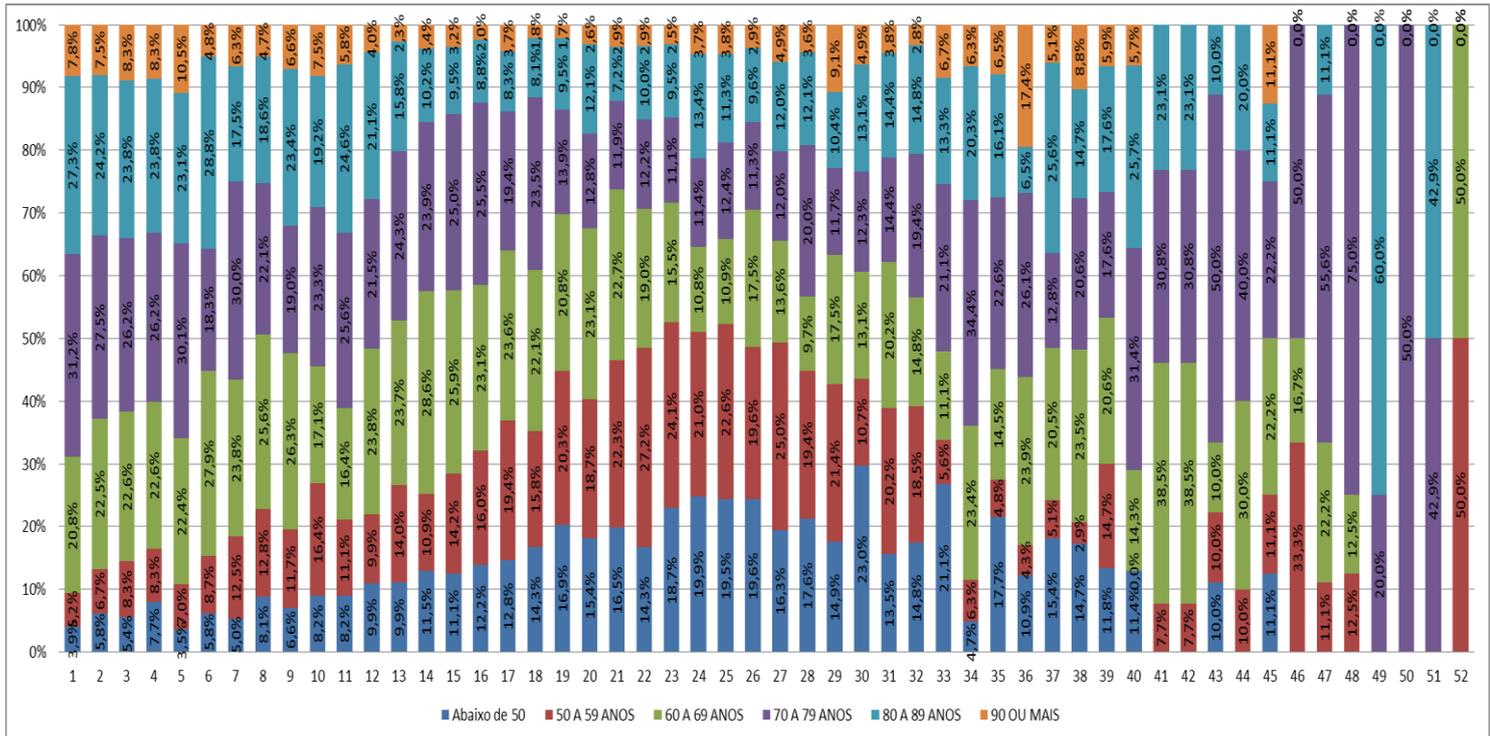
**Gráfico 07- Taxa de mortalidade por COVID por SRS de residência e semana epidemiológica de ocorrência (03/01/2021 a 08/01/2022). Macrorregião Sul de Saúde, 2021-2022.**



Fonte: SIVEP GRIPE. Consultado em 12/01/2022. Dados parciais, sujeitos a alterações.

## 7.5 EVOLUÇÃO DE ÓBITO POR FAIXA ETÁRIA:

Gráfico 08- Óbito de COVID por faixa etária e semana epidemiológica de ocorrência (03/01/2021 a 08/01/2022). Macrorregião Sul de Saúde, 2021-2022.



Fonte: Painel XLS Sistemas. Consultado em 12/01/2022. Dados parciais, sujeitos a alterações.

O avanço da vacinação contra a COVID-19 permitiu reduzir significativamente a ocorrência de casos graves e óbitos, notadamente na população acima de 60 anos de idade.

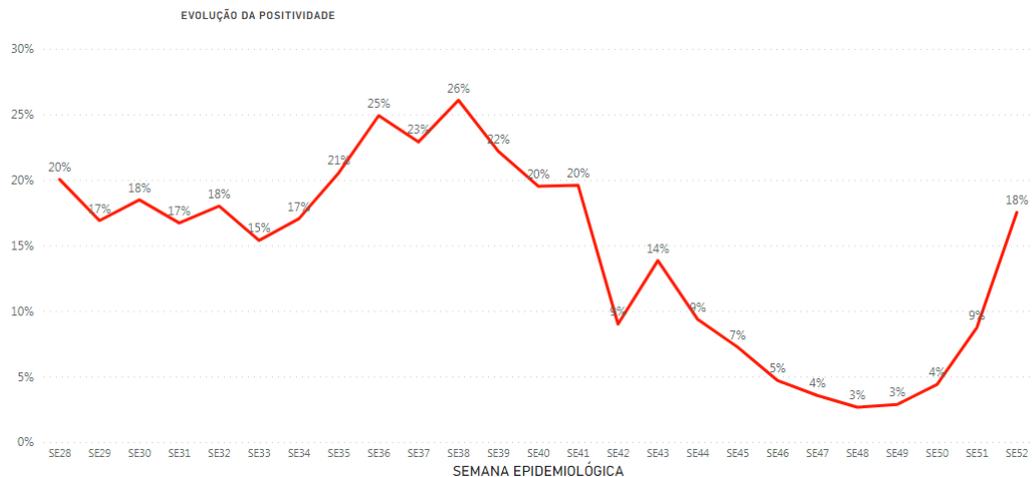
No entanto, tanto os idosos quanto os indivíduos com alto grau de imunossupressão apresentaram menor proteção pelo esquema padrão da vacinação aos mais diversos tipos pós de imunizantes. Com o passar do tempo de vacinação e a diminuição da resposta imunológica, aqueles acima de 60 anos passaram a apresentar indícios de ascensão nas taxas de hospitalizações e óbitos. Fato que justificou o advento da dose de reforço (Nota Técnica nº 43/2021-SECOVID/GAB/SECOVID/MS).

## 7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

### 7.1 EVOLUÇÃO DO COEFICIENTE DE POSITIVIDADE

A positividade é avaliada pelos exames de RT-PCR realizados pela Fundação Ezequiel Dias (FUNED-MG).

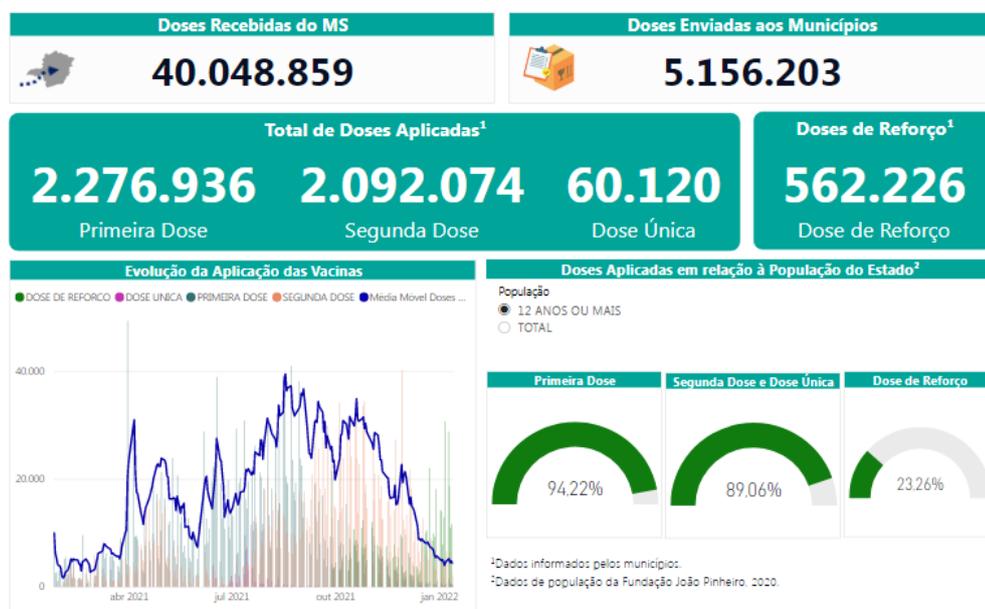
**Gráfico 09- Evolução da positividade de RT-PCR semana epidemiológica de ocorrência (03/01/2021 a 08/01/2022). Macrorregião Sul de Saúde, 2021-2022.**



Fonte: BI interno. SES-MG. Consultado em 12/01/2022.

## 8. VACINAÇÃO

### 8.1 DADOS DA VACINAÇÃO NA MACRORREGIÃO SUL



Fonte: BI interno. SES-MG. Consultado em 14/01/2022